



Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU
Ata da 182ª (Centésima Octogésima Segunda) Reunião Ordinária
Dia 17 de setembro de 2010

Às 09:30 (nove e trinta) horas do dia 17 de setembro de 2010 (dois mil e nove), na sala de reunião do Gabinete da Secretaria de Controle e Desenvolvimento Urbano e Obras, reuniu-se o Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU, sob a presidência do suplente do presidente, Dr. Isaac Azoubel Abram. Havendo número legal, o suplente do presidente declarou aberta a reunião, fazendo a leitura da pauta: 1) Aprovação/Assinatura da Ata da 181ª Reunião Ordinária, realizada no dia 27 de agosto de 2010. 2) Apresentação do projeto do Parque Científico e Cultural do Jiquiá – Dr. José Antônio Bertotti Júnior, secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Dr. Luís Henrique Lira, gerente do Núcleo de Inovação da SCTDE. 3) Apresentação dos Relatórios Técnicos do ano de 2009, e do primeiro semestre de 2010, analisados na Comissão de Controle Urbanístico – CCU. Dra. Taciana Sotto-Mayor, diretora da DIRURB. 4) Informes/Outros. Estiveram presentes os conselheiros, Dr. Isaac Azoubel Abram, suplente do presidente, Dra. Taciana Sotto - Mayor Porto Chagas, Diretora da DIRURB/SCDUO (titular), Dr. Fábio Henrique de Souza Macêdo, Assessor da Sec. Finanças (suplente), Dra. Flávia Castanheira do Nascimento, Diretora Geral das Procuradorias – SAJ (titular), Dr. Otoniel Freire de Barros Neto, Gerente do Programa de Saúde Ambiental – Sec. Saúde (titular), Dr. Jurandi Galdino Alves da Silva, Assessor Técnico da Sec. de Serviços Públicos (titular), Dr. José Antônio Bertotti Júnior, Secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico (titular), Dr. José Fernando de Souza Paz, representante da Autarquia de Saneamento do Recife - SANEAR (titular), Dra. Flaviana Gomes da Silva, Diretora da Diretoria de Projetos - URB/Recife (suplente), Dra. Maria do Carmo de Albuquerque Braga, representante da Ag. CONDEPE/FIDEM (titular), Dr. Bruno Cortez Uchoa de Miranda, representante da ACP (titular), Dr. Gleyson Vitorino de Farias, representante da FEMICRO (suplente), Dra. Vania Lucia Torres de Miranda, representante do CREA/PE (titular), Dr. João Domingos Petribú da Costa Azevedo, representante do IAB/PE (titular), Dr. Félix Cantalício Sampaio de Sá, representante da ADEMI/PE (titular), Dr. Eduardo Fernandes de Moura, representante da ABIH (suplente), Prof. José Arlindo Soares, representante do Centro Josué de Castro – ABONG (titular) e, a Sra. Maria Lúcia da Silva, representante da FIJ (titular). Em seguida, Dr. Isaac deu posse aos conselheiros, Dr. Jurandi Galdino Alves da Silva, como membro titular, e, à Dra. Jucineide França Vilar Paes de Andrade, como membro suplente, representantes da Secretaria de Serviços Públicos. Passando em seguida para o primeiro item da pauta - Aprovação/Assinatura da Ata da 181ª Reunião Ordinária, realizada no dia 27 de agosto de 2010. Ata aprovada. A seguir passou para o segundo item da pauta - Apresentação do projeto do Parque Científico e Cultural do Jiquiá, convidando inicialmente o Dr. José Antônio Bertotti Júnior, secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e conselheiro, para as palavras iniciais. O secretário Dr. Bertotti, fez um preâmbulo da apresentação, do projeto do Jiquiá. Falou da satisfação em estar apresentando o Projeto, hoje, no CDU. "Estamos na fase de contratação do projeto executivo. Estamos à disposição dos conselheiros". Fazendo colocações sobre o projeto, que serão

CP



PREFEITURA DO
RECIFE

detalhadas pelo Gerente do Núcleo de Inovação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, Dr. Luís Henrique Lira. Em seguida, Dr. Isaac Azoubel convidou o Dr. Luís Henrique Lira, gerente do Núcleo de Inovação da SCTDE, para fazer a apresentação do Projeto. O Dr. Luís iniciou comunicando que esta apresentação será a quinquagésima, que ele faz do Projeto Jiquiá. "Isso tem enriquecido muito o processo". Falou que o projeto é compartilhado: Governos: Federal, Estadual e Municipal. Em seguida, apresentou uma imagem aérea de parte da cidade fazendo um breve relato da Veneza Brasileira, a cidade Maurícia, e capital Multicultural do Brasil. Terra do Frevo, também, berço da Astronomia das Américas, e a cidade do Zepelim. Continuando, apresentou um mapa de 1589 com a localização do Engenho Jiquiá. Mostrando, também, imagens do Jiquiá na atualidade. "Em 1930 chegamos a era dos barões do ar. LZ 127 Graf Zepelim e LZ 129 Hindenburg. A primeira torre erguida foi substituída em 1936 por uma maior e periscópica (a que está no parque e única no mundo), para receber o pouso Hindenburg". Prosseguindo, Dr. Luís mostrou um mapa, com simulação de todos os equipamentos que irão compor o Parque. "O projeto visa a construção de um parque misto, com vários equipamentos, potencializando sua utilização pela população. A nossa referência é o Parque do Ibirapuera em São Paulo. Estão no programa os seguintes equipamentos: Planetário e Museu de Ciência, Memorial dos Notáveis Cientistas, Centro Vocacional Tecnológico, Laboratório, Memorial do Zepelim, o restauro da Torre, Museu arqueológico, o restauro dos paióis, a Brigada Ambiental, a Refinaria Multicultural, a Biblioteca, Escola de Educação Ambiental, as trilhas e a Praça da Juventude". (Apresentação em anexo). Concluída a apresentação, Dr. Isaac agradeceu ao Secretário e conselheiro Dr. Bertotti e ao gerente Dr. Luís Henrique pela excelente apresentação, e falou, "espero que hoje, o projeto aconteça, pois vem por muitos anos sendo estudado. Houve até concurso público municipal voltado para o parque numa determinada época. Em minha opinião, o estádio que será construído para realização de jogo da Copa do Mundo de 2014, deveria ser construído nas imediações do Parque do Jiquiá. Existe uma infra-estrutura já instalada". A seguir, deu início ao processo de discussão, passando a palavra à conselheira Maria do Carmo de Albuquerque Braga, representante da Agência CONDEPE/FIDEM, que parabenizou a Prefeitura pela iniciativa. "O local traz uma memória importante, não só para nós recifenses, mas, para o mundo, marcando uma época. É importante levar a frente esta proposta, que irá beneficiar a comunidade local e ao turismo. Aproveito a oportunidade e pedir licença para me retirar, pois me encontro de férias, e viajando logo mais para fora do País". Passando a palavra ao conselheiro João Domingos Petribú da Costa Azevedo, representante do IAB/PE, que iniciou sua fala parabenizando pela apresentação do projeto. "Boa iniciativa das três esferas de governo. Na realidade não sei a quantidade de parques existentes na cidade, nem as suas condições. Gostaria de saber também, o valor total da obra e o prazo de conclusão. Uma coisa importante também, é a segurança. A proposta, quanto aos usos, está muito interessante. Gostaria de reforçar mais uma vez, a posição do IAB, quanto à realização de concurso público para os projetos arquitetônicos do poder público. Tomei conhecimento que o Parque da Tamarineira será definido por concurso público. O do Jiquiá especificamente não teria mais condições, mas, que faça parte da cultura à realização de concursos públicos. Assim, proporcionando um maior resultado para a população". Dando prosseguimento, o suplente do presidente passou a palavra à conselheira Maria Lúcia da Silva,

cx



PREFEITURA DO
RECIFE

representante da FIJ. A conselheira inicialmente perguntou se o parque do Jiquiá, será uma área pública ou privada. "A população do entorno foi contatada? Quais os benefícios que a população terá? O Parque terá segurança permanente? Toda a área verde existente será preservada? Ou, alguma parte dela será destruída para instalação de um equipamento?" Passando em seguida, a palavra ao conselheiro Gleyson Vitorino de Farias, representante da FEMICRO, que iniciou parabenizando pela apresentação do projeto. "Dentro do processo de aproveitamento de toda aquela área, que terá um grande projeto cultural, histórico, existe algum viés de aproveitamento da população circunstante? A Prefeitura poderá aproveitar o momento e exercer parceria com micros empresas individuais. Existe interesse de reservar no espaço, por exemplo, a realização de uma feira de artesanato, de gastronomia? Se, isso não foi pensado, há espaço para ainda se pensar?" Continuando, Dr. Isaac passou a palavra ao conselheiro José Fernando de Souza Paz, representante da Autarquia de Saneamento do Recife – SANEAR. "Só complementando o que Isaac falou, sobre os estudos que estão sendo feitos para realização do parque do Jiquiá, informo que na Autarquia existe uma pessoa de nome Zenaide, que fez um trabalho de pós-graduação, cujo tema foi o Parque do Jiquiá. Creio que ela poderá, também, dar boas contribuições. Aproveito para perguntar ao secretário Bertotti se, os paíóis foram exclusivos do exército, ou, se a marinha teve alguma participação?" Neste momento, Dr. Isaac Azoubel solicitou a palavra, e falou, "foi citado a referência com o Parque do Ibirapuera. Gostaria de saber se os equipamentos, como: o Planetário, o Museu, o Centro Vocacional Tecnológico, o Laboratório que têm uma conotação mais cultural, eles terão uma gestão própria, específica?" Em seguida, passou a palavra ao secretário, Dr. José Antônio Bertotti para alguns esclarecimentos. O secretário falou, numa frase do secretário de Turismo, Samuel Oliveira, que diz: "todo o equipamento turístico, primeiro, para se tornar um equipamento conhecido, tem que ser primeiro conhecido pelo público da cidade. Isso é muito certo. Algum conselheiro perguntou quanto eram os Parques. Fiz uma listagem ligeira, e posso citar o parque da Tamarineira, Jiquiá, Apipucos, Santana, Caiara, Dona Lindu, dos Manguezais, e um outro que será construído quando conseguirmos remover todas as palafitas ao longo do Rio Capibaribe. Com relação aos prazos, estamos agora num processo de licitação do projeto executivo, no prazo de recursos, depois entraremos na etapa de publicação, e só após termos definido a questão de preço. Feito o contrato com a empresa vencedora da licitação, temos 120 dias para a conclusão da execução do projeto básico. Com ele na mão, poderemos dar início ao processo das licitações dos equipamentos. Existe uma parte que já podemos começar a trabalhar, que é a restauração da Torre do Zepelim. Com relação aos concursos públicos, concordo também, com o conselheiro João Domingos. No projeto específico o tempo talvez não permitisse a realização de um concurso público. É válido, e, poderá ser uma recomendação do Conselho de Desenvolvimento Urbano, que a Prefeitura adote como uma prática a realização de concursos. Respondendo também, a outro conselheiro, informo que todos os equipamentos serão públicos. Em relação à pergunta do conselheiro Gleyson, temos que pensar um modelo de gestão para que esse Parque tome-se sustentável. Diante de tantas visitas que temos feito a parques e museus, observamos que, os recursos de gestão são oriundos do poder público na sua grande maioria. Mas, existem também, recursos de natureza privada. Estamos em parceria com o SEBRAE para definirmos um modelo de gestão de inclusão produtiva. A



população do entorno foi consultada através do Fórum do Orçamento Participativo, e, nas discussões que vimos desenvolvendo com várias associações. Fizemos até algumas apresentações em Associações dos bairros do entorno. Em relação à questão da segurança, estamos debatendo bastante com o Cel. Nilmar, responsável pelo 12º Batalhão instalado na área. Este Batalhão atende da Várzea até o Cordeiro. Existe a possibilidade do Governo do Estado instalar uma Companhia dentro do próprio Parque. Como também, a possibilidade da sede da Brigada Ambiental, unidade da Secretaria de Meio Ambiente, ser instalada no local. O Plano de Segurança tem que ser discutido com a população. Principalmente do entorno". Em seguida, o Dr. Bertotti passou a palavra ao Dr. Luís Henrique para as complementações necessárias. Respondendo a pergunta do conselheiro Fernando Paz, Dr. Luís, falou que, "os paióis mais antigos que datam do século 19, eram usados pelo exército. Já na época da segunda guerra, década de 40, eram usados pela marinha. Logo, tiveram a participação das duas forças armadas. Quando em 2006 fomos fazer o relançamento da proposta de recuperação do parque, contamos também com a participação de um brigadeiro da Aeronáutica, tendo em vista que o Zepelim, foi um transporte aéreo. Complementando algumas informações dadas pelo secretário, temos hoje, 25 milhões para recuperação dos equipamentos, como também, da construção do Museu de Ciências. Na realidade iremos necessitar de gente para trabalhar, por exemplo, no planetário, no museu, no Centro Tecnológico, no Laboratório e etc, e, com certeza, a população local será beneficiada, trabalhando nos equipamentos. Estudantes serão aproveitados como guias, como monitores, no Planetário, por exemplo". Neste momento, o conselheiro Bruno Cortez Uchoa de Miranda, representante da ACP, falou que, "sentimos que Luís Henrique tem conhecimento daquilo que fala. Quero fazer um questionamento sobre a dimensão do parque. O parque não é só da população local, do entorno, o parque é da cidade. Em relação ao que está sendo discutido, é importante que a proposta seja levada adiante, pois já perdemos 2/3 da área existente". Passando a palavra à conselheira Flávia Castanheira do Nascimento, representante da SAJ. "A SAJ tem um papel chato em todos os processos da Prefeitura. Temos muitas vezes que falar, não, e os gestores ficam ansiosos para seus projetos acontecerem. Todo o procedimento de Lei tem que ser observado, respeitado. Nesse específico, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico chegou até a entrar num pequeno conflito com a SAJ. Hoje, contornado. Eu particularmente, não conhecia o Projeto do Jiquiá. Ele, além de bonito, é visual e irá integrar a cidade, pois, não só as pessoas que moram no entorno é, que irão usufruir. E, sim, a população como um todo. Para concluir, gostaria de parabenizar a equipe. O Projeto é muito bonito". Dando continuidade, o suplente do presidente passou a palavra à conselheira Vania Lucia Torres de Miranda, representante do CREA/PE. "Sempre venho chamando a atenção, nas reuniões do Conselho, que temos que estudar/ver o macro planejamento da cidade. Temos por hábito analisar as coisas de modo pontual. Venho batendo constantemente nesta tecla. Hoje, se pensando sete parques para a cidade do Recife. Uma excelente iniciativa para a cidade. Quando o poder público não sai na frente do desenvolvimento da cidade, a cidade faz dos espaços o que ela quer. O que vi hoje, é o que entendo sobre macro planejamento de uma cidade. Gostaria que continuasse com essa linha de raciocínio. Que pensemos o melhor que pode acontecer naquele espaço. Para que não aconteça o que não for de interesse coletivo. Realmente, o projeto está bem pensado, por esta



PREFEITURA DO
RECIFE

razão, parabênizo a Prefeitura por pensar aquele espaço dentro da cidade. Parabéns ao secretário e ao prefeito pela iniciativa”. Passando em seguida a palavra ao conselheiro Félix Cantalício Sampaio de Sá, representante da ADEM/PE, que falou, “aproveitando a palavra do conselheiro Bruno Uchoa, me ocorreu agora fazer uma lembrança para que na concepção de projetos e principalmente na execução, sejam incluídas nas consultas, nas definições, indicações de pessoas, Instituições e Entidades que se comprometam com a manutenção do projeto. A experiência nos mostra até hoje, que o poder público sozinho não tem condições de operar devidamente um espaço dessa natureza. É interessante que a iniciativa privada seja incluída, e comprometida com as instalações do parque, para que possamos nos orgulhar de como aquele equipamento funciona bem”. Prosseguindo, Dr. Isaac passou a palavra ao secretário Antônio Bertotti. “A conselheira da SAJ tem razão nas suas colocações. Sabemos da importância que a Secretaria de Assuntos Jurídicos teve nesse processo, e, em todos da Prefeitura. Como falei anteriormente, o parque do Jiquiá tem sido um trabalho conjunto, e, a nível municipal com a participação de várias secretarias e empresas da Prefeitura. A preocupação do conselheiro Félix é pertinente, e ele pode ser a ponte para uma apresentação do projeto na ADEMI. É interessante que a ADEMI pense em investimento de maneira articulada”. Finalizando o secretário e conselheiro Antônio Bertotti, distribuiu com os conselheiros presentes, um convite para o aniversário de 400 anos de nascimento de Georg Marcgrave e abertura do Simpósio Internacional de Ciência e Tecnologia a ser realizado, no dia 20 de setembro às 19:00h no Forte do Brum – Bairro do Recife. Concluída a discussão, Dr. Isaac Azoubel passou para o terceiro item da pauta - Apresentação dos Relatórios Técnicos do ano de 2009, e do primeiro semestre de 2010, analisados na Comissão de Controle Urbanístico – CCU, convidando à Dra. Taciana Sotto-Mayor, diretora da DIRURB, para fazer a apresentação. Dra. Taciana, devido ao adiantado da hora, em comum acordo com os conselheiros presentes, e também, pelo fato dos conselheiros terem recebido antecipadamente por e-mail os referidos relatórios, Dra. Taciana apresentou apenas os gráficos referentes aos relatórios. (Cópias dos Relatórios dos Processos analisados na CCU, e Gráficos, em anexo). Em seguida, Dr. Isaac deu início ao processo de discussão, passando a palavra ao conselheiro João Domingos – IAB/PE, que perguntou se o registro constando, por exemplo, Processos Iniciais - DIRCON, do 2º trimestre de 2009, representam todos os processos iniciais ingressados nas Regionais, ou só na CCU. Dra. Taciana informou que os dados sobre Processos Iniciais foram fornecidos pela DIRCON, e, dizem respeito aos projetos arquitetônicos, que ingressaram nas Regionais. “Mas, não obrigatoriamente tramitados na CCU”. Passando em seguida a palavra à conselheira Flávia Castanheira – SAJ. A conselheira falou que, “o novo Plano Diretor trouxe uma série de dificuldades. Está sendo difícil para nós chegarmos a uma definição sobre determinados dispositivos. A questão da ZAN, é um bom exemplo”. A seguir, Dr. Isaac passou a palavra ao conselheiro João Domingos – IAB/PE. O conselheiro solicitou que fosse criado um ícone no site da Prefeitura, com as publicações das Instruções Normativas, os mapas, como também, das questões, procedimentos que depois de discutidos internamente, fossem definidos. “Pois as Regionais não divulgam esses procedimentos”. Prosseguindo, o suplente do presidente passou a palavra à conselheira Vania Lucia – CREA/PE, que perguntou qual a posição da revisão da LUOS, que segundo o Plano Diretor, o prazo é até dezembro deste ano.





PREFEITURA DO

RECIFE

Dando continuidade, Dr. Isaac passou a palavra ao conselheiro Félix Cantalício – ADEMI/PE. O conselheiro informou que desde maio p.p., está em vigor a NBR 15.575 - Normalização de Desempenho, “que irá mexer com muitas coisas no setor da construção civil. Esta Norma terá bastante influência nas regulamentações que surgirem sobre, por exemplo, dimensões de cômodos, na LUOS, e em outros instrumentos. É interessante que todos fiquem cientes desta nova NBR”. Neste momento, se reportando à conselheira Vânia Torres, Dr. Isaac Azoubel comunicou que havia conversado com Dr. Milton Botler, a respeito da preocupação da conselheira, e, as grandes alterações que irão acontecer, algumas já foram definidas, como por exemplo, o SSA2, que se encontra na Câmara. “Outras são as Zonas Especiais de Desenvolvimento Econômico – ZEDE’s, que são as marginais dos principais Corredores. O Instituto Pelópidas Silveira já elaborou um Plano para a área de Boa Viagem, como referência. A idéia é semelhante ao tratamento dado ao SSA. As definições de parâmetros com certeza estarão concluídas até o final do corrente ano”. Concluída a discussão, o suplente do presidente passou para o último item da pauta – Informes/Outros. Iniciando, apresentou a decisão da CTTU, que manteve o posicionamento de transformar a Rua Ricardo Hardman em via de sentido único, no trecho da Av. Conselheiro Rosa e Silva, até a Av. Santos Dumont. Para facilitar o entendimento, foi apresentado o Mapa de circulação do bairro do Rosarinho (Micro). Esta informação se fez necessária por solicitação da conselheira Vania Lucia Torres, representante do CREA/PE, no momento do seu parecer referente ao processo de nº 07.24123.7.06 – Empreendimento Habitacional Multifamiliar. (Mapa de circulação do bairro do Rosarinho (MICRO), em anexo). Continuando, passou a palavra ao conselheiro João Domingos – IAB/PE, que solicitou modificações de sua fala em dois momentos na Ata da 179ª (Centésima Septuagésima Nona) Reunião Ordinária, realizada no dia 28 de maio de 2010. Primeira modificação. O texto estava assim: O conselheiro solicitou cópias das folhas 11 e 12, frente e verso, da Cota da SAJ – Dra. Maria do Socorro, que se encontram dentro do processo. E, foi atendido. Em seguida, falou que, “a posição da SAJ abre um precedente para outros processos. Na aprovação da CCU, consta o nome da representante da Secretaria de Assuntos Jurídicos, mas não consta a assinatura. Logo, não sei se estava presente. Substituído por. O conselheiro informou que segundo o encaminhamento da Arquiteta Candida Glasner, Técnica da DIRCON à Assessoria Jurídica da mesma, vide folha 11 frente e verso do processo, e a Cota da Dra. Maria do Socorro Campos, Assessora Jurídica da DIRCON –, na folha 12, em que a mesma aponta que em relação ao Art. 226 do Plano Diretor sobre a continuidade do processo a luz da legislação em que o processo foi dado entrada, que esta decisão não é de ordem jurídica, mas de ordem técnica, abre um importante precedente para análise de outros processos, criando jurisprudência e permitindo alterações de projeto durante o trâmite de aprovação. O conselheiro solicitou cópias destas folhas o que foi atendido. Em seguida, apontou que na aprovação da CCU, consta o nome da representante da Secretaria de Assuntos Jurídicos, mas não consta a assinatura. Logo, não sei se estava presente e que teria sido importante a oportunidade da SAJ apreciar esta questão. Minha segunda colocação, diz respeito aos impactos no trânsito. No primeiro momento foram pontuadas várias ações mitigadoras nos pareceres da CTTU e da GOPV, e posteriormente apresentado novo parecer. Segunda modificação. O texto estava assim: “Ficando essas ações, bastante


PREFEITURA DO
RECIFE

simplificadas. É claro que, a construção de um outro acesso iria minimizar o impacto no sistema viário. É fundamental que a Via Mangue seja implementada antes da construção desse Shopping". Substituído por: As ações mitigadoras ficaram bastante simplificadas, principalmente em relação à retirada da exigência de execução da 3ª Ponte o que possibilitaria a criação de um outro acesso ao empreendimento e a Zona Sul. É claro que, a construção de um outro acesso iria minimizar o impacto no sistema viário mas se a CTTU e a GOPV atestam que a simplificação das ações mitigadoras são suficientes desde que implantada a Via Mangue, é fundamental garantir que a Via Mangue seja implementada antes da construção desse Shopping". Finalizando a reunião, Dr. Isaac Azoubel Abram agendou para o dia 22 de outubro a próxima Reunião Ordinária do Conselho. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e, eu Graça Sá Barreto, Secretária Executiva, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos conselheiros presentes. Recife, 17 de setembro de 2010.

Isaac Azoubel Abram – Suplente do presidente

Taciana Maria Sotto Mayor – SCDUO (titular)

Fábio Henrique de Souza Macêdo – Sec. Finanças (suplente)

Flávia Castanheira do Nascimento – SAJ (titular)

Otoniel Freire de Barros Neto – Sec. Saúde (titular)

Jurandi Galdino Alves da Silva – Sec. Serviços Públicos (titular)

José Antônio Bertotti Júnior – SCTDE (titular)

José Fernando de Souza Paz – SANEAR (titular)

Flaviana Gomes da Silva – URB/Recife (suplente)

Maria do Carmo de Albuquerque Braga – CONDEPE/FIDEM (titular)

Bruno Cortez Uchoa de Miranda – ACP (titular)

Gleyson Vitorino de Farias – FEMICRO (suplente)

Vania Lucia Torres de Miranda – CREA/PE (titular)

João Domingos P. Da Costa Azevedo – IAB/PE (titular)

Félix Cantalício Sampaio de Sá – ADEMI/PE (titular)

Eduardo Fernandes de Moura – ABIH (suplente)

José Arlindo Soares – CJC/ABONG (titular)

Maria Lúcia da Silva – FIJ (titular)
















